



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores quotistas,

Em cumprimento às disposições legais e regulamentais, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, bem como, o parecer dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001			DEMONSTRAÇÕES DAS MOVIMENTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto o valor unitário das quotas)		
Aplicações/especificação	Valor atual R\$ (000)	%		2001	2000
Disponibilidades			Patrimônio líquido inicial		
Banco conta movimento.....	2	0,06	Total de 1.010.375,625 quotas a R\$ 2,845938 cada	2.875	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	332	10,18	Total de 1.215.126,572 quotas a R\$ 2,442115 cada		2.967
Letras Financeiras do Tesouro.....	332	10,18	Quotas emitidas		
Títulos públicos	1.447	44,39	1.156.119,637 quotas	3.479	
Letras Financeiras do Tesouro.....	904	27,73	6.093.279,721 quotas		16.209
Letras do Tesouro Nacional.....	543	16,66	Quotas resgatadas		
Depósitos a prazo	1.479	45,51	1.187.854,560 quotas	(3.468)	
Schain.....	507	15,55	6.298.030,668 quotas		(15.783)
Luso.....	365	11,20	Variáveis no resgate de quotas	(157)	(1.112)
Dibens	607	18,62	Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	2.729	2.281
Total do ativo	3.260	100,00	Resultado do exercício		
Valores a pagar	10	0,31	Receitas	564	636
Patrimônio líquido	3.250	99,69	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	53	42
Total do passivo	3.260	100,00	Rendas de títulos e valores mobiliários	511	594
			Despesas	43	42
			Taxa de administração	34	39
			Despesas administrativas	9	3
			Resultado do exercício	521	594
			Patrimônio líquido no final do exercício		
			Total de 978.640,701 quotas a R\$ 3,321396 cada	3.250	
			Total de 1.010.375,625 quotas a R\$ 2,845938 cada		2.875

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. OPERAÇÕES

O Fundo Paulista de Investimento Financeiro tem como objetivo proporcionar aos condôminos valorização de suas quotas, por meio de aplicação dos recursos com observância dos princípios da boa técnica de investimentos. O Fundo pode aplicar seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conseqüentemente.

As aplicações do Fundo não contam com a garantia do administrador ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), e estão sujeitas a riscos de investimento, incluindo possibilidade de perda do principal investido.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, complementados pelas normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Aplicações financeiras

Os ativos financeiros de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

4. EMISSÕES E RESGATES DE QUOTAS

Emissão

Na emissão das quotas é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores, em favor do Administrador, em sua sede ou dependências.

Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as quotas do Fundo terão seu valor atualizados a intervalos mínimos de 60 dias, contados da data de emissão respectiva. A efetivação de resgate em dia que não corresponde à data de atualização de seu valor, será utilizado o valor da quota em vigor na data da última atualização a no dia da efetivação do resgate, prevalecendo o que for menor. O resgate de quotas do fundo será efetivado sem a cobrança de qualquer taxa a despesa, até o 5º (quinto) dia útil subsequente ao da solicitação respectiva.

5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é de 1,00% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente ao Administrador.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS DA CARTEIRA

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil e da Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

7. PRINCIPAIS ENCARGOS DEBITADOS AO FUNDO

Percentual sobre o patrimônio líquido médio do exercício:

	31 de dezembro de 2001	
	R\$ mil	%
Taxa de Administração	34	1,01
Outras despesas operacionais	9	0,27

8. TRIBUTAÇÃO

Impostos de renda

O imposto de renda, à alíquota de 20%, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de quotas.

IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999)

Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota do IOF será de 0,5% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse IOF.

9. RENTABILIDADE

A rentabilidade nos últimos exercícios foi a seguinte:

Data	Rentabilidade (%)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2001.....	16,71
Exercício findo em 31 de dezembro de 2000.....	16,54
Exercício findo em 31 de dezembro de 1999.....	23,56

10. CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Administradora contratou o Banco Bradesco S. A. para prestar serviços de controladoria e custódia das operações pertencentes à carteira do Fundo.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Quotistas e ao Administrador do

Fundo Paulista de Investimento Financeiro

(Administrado pelo Banco Paulista S.A.)

São Paulo - SP

Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Paulista de Investimento Financeiro (Administrado pelo Banco Paulista S.A.) em 31 de dezembro de 2001 e a respectiva demonstração das movimentações do patrimônio líquido correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Paulista de Investimento Financeiro em 31 de dezembro de 2001 e as mutações de seu patrimônio líquido, correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalva datado de 28 de fevereiro de 2001.

25 de janeiro de 2002

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/6-6Marco Antonio Muzilli
Contador CRC 1SP101145/O-9Administrado pelo
BANCO PAULISTA S.A.Gerson Luiz Mendes de Brito
Contador - CRC 1SP112144/O-0